

TÍTULO: A APRENDIZAGEM DE MICROBIOLOGIA NO ENSINO REMOTO

AUTORES: DE SOUZA, R. V. F.; DA SILVA, Y. C. A.; CUNHA, D. P.; NETO, W. B. N.A.; MELGAÇO, F. G.

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, DUQUE DE CAXIAS, RJ (AVENIDA REPÚBLICA DO PARAGUAI, 120, VILA SARAPUÍ, CEP 25050-100, DUQUE DE CAXIAS – RJ, BRASIL)

RESUMO:

Atividades práticas presenciais em laboratórios permitem formação técnico-científica dinâmica e interativa, facilitando a aprendizagem, principalmente de seres microscópicos como os microrganismos. Com a atual situação pandêmica, algumas atividades presenciais foram substituídas pelas atividades remotas, necessitando adaptações no desenvolvimento de ações de ensino e pesquisa. Diante desse desafio e, com intuito de manter a qualidade de ensino e pesquisa, foi proposto o desenvolvimento e construção de materiais, em microbiologia, que fossem acessíveis aos alunos e que pudessem contribuir para sua formação. Inicialmente foi realizada uma busca por cursos que fossem oferecidos integralmente online, gratuitos e de instituições públicas, para que os discentes tivessem aperfeiçoamento e melhor domínio sobre os assuntos na área de microbiologia. Ambiente virtual de ensino e aprendizagem na Plataforma *Google Sala de Aula* foi elaborado para facilitar a comunicação entre todos os integrantes do projeto (alunos de curso técnico integrado ao Ensino Médio, graduação e docentes) e para construção e desenvolvimento de materiais. Os alunos realizaram cursos que ofereciam certificados, com carga horária de 20-40h na temática de microbiologia, como antibióticos, técnica de sementeira, biossegurança, entre outros. No *Google Sala de Aula* as atividades foram realizadas quinzenalmente e de forma assíncrona, com discussão sobre os cursos realizados e artigos científicos. Nesse mesmo ambiente virtual, foi adicionado um *Padlet*, no formato de mural, organizado em colunas com temas centrais: bactérias, antibióticos, produtos naturais e biotecnologia. Abaixo de cada tema central, os discentes pesquisaram e acrescentaram artigos científicos e construíram material em vídeo/imagens/esquemas/mapas conceituais em *Microsoft Power Point* explicando de forma mais simples e acessível o conteúdo dos artigos. Como o *Padlet* pode ser compartilhado para vários usuários, a intenção é disponibilizar esse material a comunidade interna e externa, permitindo que todos tenham acesso a informação científica. Por mais que a pandemia tenha nos impedido de desenvolver as atividades presenciais experimentais, os alunos integrantes do projeto realizaram tarefas periodicamente na modalidade remota. Com dinâmica e interação, eles continuaram em busca de conhecimento científico, mantendo o estímulo e o interesse em aprender e compreender mais sobre os microrganismos.

Palavras-chave: atividades; ensino; material; microbiologia

Agência de Fomento: Sem financiamentos.